



PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing

Unidade: Ensino Fundamental

Município: Videira

Endereço: Avenida Constantino Crestani S/Nº

Bairro: Cidade Alta

CEP: 89567022

Telefone: (49) 3566-5282

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil (Pré II)

Ensino Fundamental I (anos iniciais)

Ensino Fundamental II (anos finais)

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Leonice Pimel Salgado

Formação acadêmica: Graduação e Especialização em:

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade UNIGRAN – Dourados – MT.

Especialista em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Faculdade Dom Bosco – Curitiba – PR.

Especialista em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Educação Especial e Práticas Inclusivas pela Faculdade Dom Bosco – Curitiba – PR.

Cursando Pós graduação latu sensu – MBA (Master in Business Administration) em Gestão Educacional pela UNIGRAN – Dourados – MT.

Função atual: Diretora escolar



INTRODUÇÃO

A proposta de Gestão para a Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing está vinculada à gestão democrática, que abrange os âmbitos político-pedagógico, administrativo e participativo da comunidade escolar, ela parte de um diálogo e da mobilização das pessoas envolvidas no ensino e da comunidade em geral, em busca da construção do seu perfil e objetivos a alcançar. A Gestão Democrática nada mais é que a participação dos membros de uma comunidade na tomada de decisões, que vão dar rumo às atividades escolares. Uma gestão compartilhada com todos deve também se preocupar com as modificações que ocorrem na sociedade como um todo e no seu grupo escolar.

Perante isto, o gestor assume o compromisso de: motivar a participação e o comprometimento de professores, funcionários, pais, alunos e comunidade local em relação aos assuntos que permeiam a escola, bem como na tomada de decisões e suas aplicações no estabelecimento de procedimentos que visem a igualdade. Deve articular os interesses coletivos em prol da melhoria do processo pedagógico, estabelecendo assim mecanismos de análise permanente das ações e ainda dando margem à comunicação clara e transparente das atividades que se pretendem desenvolver, o que é fundamental para uma gestão verdadeiramente participativa, na qual cabe ao gestor garantir o bom uso dos recursos disponibilizados pelo poder público. No entanto, torna-se fundamental que a escola inicie uma verdadeira interlocução com os pais, ou com seus representantes, mostrando que todos podem dizer o que estão pensando para poderem discutir, participar. De acordo com Paro, (2002):

Pensar em uma integração dos pais com a escola, em que ambos se apropriem de uma concepção elaborada de educação, que por um lado, é um bem cultural para ambos e, por outro lado, pode favorecer a educação escolar e reverter-se em benefícios dos pais, na forma de melhoria da educação de seus filhos. (p 25).

O gestor que facilita e incentiva a participação da família na escola também colabora para melhorar o desempenho do aluno. Isso significa que a educação escolar tem relevância fundamental no desenvolvimento dos seres humanos e da própria sociedade. Integrando família e escola, percebe-se quais mudanças começam a ocorrer, atitudes, hábitos, comportamentos que são sempre redefinidos por influências exteriores do mundo. É papel da escola, portanto, ofertar meios pelos quais as crianças e adolescentes aprendam, superem-se e se desenvolvam com vistas a viver de forma plena e crítica na sociedade na qual estão inseridos. Isso inclui um



aparato de conhecimentos, competências, atitudes e valores fundamentais. A escola é mediadora do processo educacional e formadora dos sujeitos de sua história e da história do seu entorno.

Nestas perspectivas, o gestor precisa além de conhecimento técnico, muita sensibilidade, disponibilidade, equilíbrio e visão para poder dar esse impulso à organização e à comunidade escolar, buscando envolver todo seu pessoal nos projetos e desenvolvendo juntos as estratégias para atingir os objetivos e as metas. Esta é a proposta para a Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing para a gestão 2022/2025.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A título de suprir a necessidade de alunos que necessitavam se locomover mais de 4 km até o centro da cidade para poder estudar, a escola foi idealizada e construída após solicitações de algumas famílias residentes no bairro Cidade Alta. Assim sendo, foi criada na administração do Prefeito Carlos Alberto Piva e seu Vice-prefeito Mário Adolfo Correa Filho.

Inaugurada no dia 06 (seis) de maio de 2002, a escola iniciou suas atividades com uma clientela de 145 alunos, distribuídos em sete turmas de Pré I a 4ª série, tendo como primeira diretora a Sra. Maria Andreia Rettore de Araújo. O patrono da escola é o Sr. Vilson Pedro Kleinubing. Seu nome foi escolhido pela Administração Municipal e aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores em homenagem a este ilustre videirense por adoção, que também recebeu o título de Cidadão Honorário. Ademais, Vilson Pedro Kleinubing foi filho de Waldemar Kleinubing, que já atuou como prefeito neste município

Desde então, a escola é mantida pela Prefeitura Municipal de Videira, Estado de Santa Catarina e está localizada na Avenida Constantino Crestani, s/nº, Bairro Cidade Alta, CEP: 89567-022. Contato via telefone: (49) 3566 5282, endereço eletrônico: vpkleinubing@edu-videira.sc.gov.br. Inscrita no CNPJ 050.15.455/0001-02 e tendo como código do INEP 140927.

A Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing conta atualmente com 260 alunos distribuídos em quatorze turmas, que abrangem do Pré II ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando em 2021 13 turmas. Seu horário de aula nos dois turnos diurnos é de segunda à sexta-feira, das 07:30 às 11:30 e das 13h às 17h. Cada aula tem duração de 45 minutos, havendo um intervalo de 15 minutos em cada período.



DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Tendo em vista o crescente número de matrículas, a escola, possui muitas potencialidades a serem exploradas, mas também possui fragilidades e desajustes a serem corrigidos.

Uma das grandes potencialidades da Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing é a valorização do ser humano, o diálogo, o afeto, características essas construídas e firmadas pela gestão atual, coordenação e funcionários nos últimos anos. Porém, a escola precisa trabalhar em conjunto com a família para que essa valorização aconteça nos ambientes onde a criança mais está e precisa estar. Partindo disso, percebe-se o longo caminho à frente para a participação da família na escola, o que hoje é uma necessidade urgente. A comunidade Cidade Alta não possui o hábito de acompanhar seus filhos na vida escolar. Esta é uma característica geral, desde os primeiros anos até o final do ensino fundamental, o que causa uma grande lacuna entre escola e família.

Atualmente as mudanças na sociedade, acabam por reforçar as desigualdades sociais, a desestruturação familiar, a quebra dos valores essenciais, o desequilíbrio emocional, pontos estes, que refletem diretamente no processo ensino-aprendizagem e no ambiente escolar como um todo. E a escola, como mediadora das diversidades, tem o papel fundamental de garantir uma educação de qualidade, bem como desenvolver atitudes de respeito entre suas crianças e adolescentes, levando-os a construir uma sociedade mais justa, responsável e democrática. Por esta razão, a equipe gestora, a APP e o conselho escolar preocupam-se com a vida e estão em constantes buscas de estratégias para intermediar essas situações causadas por fatores externos, que não são apenas problemas dos alunos, mas das famílias em geral.

Outra situação preocupante é a defasagem, o descompasso que a Pandemia Covid 19 causou na aprendizagem dos alunos. Em 2020 e 2021 houve a liberdade das famílias em escolher o modo de estudos do filho. Muitas famílias optaram por realizar atividades on-line ou impressas, o que deixou a problemática maior, visto a falta de compromisso de algumas delas. Alguns alunos mostraram ótimo desenvolvimento com as famílias apoiando e auxiliando, no entanto, a maior parte desses alunos em AD (a distância) não tem aprendido os conteúdos essenciais esperados em sua faixa etária e turma, em virtude da falta de comprometimento e busca, uma das principais reclamações dos professores foi a de estarem à disposição e não serem procurados pelos alunos e familiares, ou então marcarem aulas via meeting e não aparecerem alunos para tal. Outro problema grave é que muitos não realizavam as



atividades, eram os pais que faziam, mascarando assim o aprendizado dos filhos. Quando retornaram ao modo presencial, percebeu-se quão grande rombo isso causou. Outros ainda, não queriam mais estudar ou então estavam em comodismo, desmotivados, outros já no mercado de trabalho. Quando voltaram às aulas presenciais, tiveram crises de ansiedade, momentos de revolta e muitas faltas.

São desafios que serão enfrentados não só em 2022, mas no decorrer dos próximos anos. Nesta perspectiva, vê-se o quão importante é o papel da escola como canal motivador/articulador dos alunos nesse período de pandemia, mediado situações, principalmente com os adolescentes, pois seus relacionamentos aconteceram via redes sociais, sua construção de pensamentos foi de maneira solitária, o que muitas vezes, no contato com outras pessoas, torna-se algo difícil de lidar, superar, enfrentar.

Ainda nessa perspectiva, outro ponto que se percebe nos adolescentes, é uma grande carência de atenção, são poucos os alunos que apresentam sonhos e intenções de uma vida melhor e sabem que um dos pontos fundamentais para se alcançar algo tão almejado é através dos estudos. A grande maioria é apática, sem perspectivas e triste. Portanto, a necessidade de buscar ajuda, mesmo que pequena, porque a escola não pode resolver tudo, mas que algo seja feito, diminuindo de certa forma as crises de ansiedade, os abusos, as tentativas de suicídio, crianças dependentes de remédios e famílias que estão sem estrutura e não conseguem administrar estes problemas.

No retorno às aulas presenciais, o desafio é ministrar os conteúdos em tempos nos quais as crianças precisam de atenção nas questões emocionais. Os conteúdos são essenciais, mas precisam ser planejados dentro de uma linha contemporânea, com estratégias que atraiam o aluno para perto, para o interesse, para que queira se empenhar. Muitas vezes o aluno não consegue assimilar algo, pois seu emocional está ligado a outras situações difíceis, em casa, com a família, ou mesmo com seus sentimentos, sensações, emoções e vivências que não sabe administrar, portanto está na escola um enorme desafio, uma urgência no ser humano.

No tocante ao que se espera da escola, a família almeja que ela prepare seus filhos para a vida em sociedade, formando-os cidadãos críticos e capazes de opinar quando necessário, e agentes na transformação do meio em que vivem. Esperam também, que através dos estudos, seja garantido um futuro melhor para os mesmos, melhorando as condições de vida. Porém, esperam que a escola se responsabilize por todas essas questões, sendo que este, é um trabalho conjunto, ações participativas, diálogo e busca integrada entre família e escola.



Com os desafios e as mudanças da atualidade, o professor deixou de ser apenas um transmissor de conhecimento e passou a guiar o seu aluno na construção dos próprios conceitos, valores morais e atitudes. Para tanto, a escola precisa pensar em dar esse suporte ao seu professor, ele precisa ser incentivado, valorizado e capacitado, para poder de fato estimular e mediar esse processo. Um professor capacitado e motivado desperta situações de aprendizagem novas. Um professor motivado é criativo, é dedicado, tem visão e busca estratégias para suas práticas educacionais, questão essa almejada pela escola. Esse professor gera impacto direto e positivo no desempenho do seu trabalho, automaticamente, melhorando o desempenho dos alunos também nas provas de Saeb.

Os indicadores educacionais mostram ainda que muito se tem a fazer. Segundo os dados no IDEB a Escola de Educação Básica Municipal Wilson Pedro Kleinubing até o ano de 2017 tem atingido as metas nas turmas de 5º ano. No ano de 2019 e 2021 não foi feita a prova com estas turmas. Já nas turmas de 9º ano atingiu as metas somente em 2011 e 2013. Desde então, vem com notas abaixo do esperado. Portanto, também é necessário um replanejamento para aumentar estes índices.

Já abordando a quantidade de alunos por turma, como a média de alunos da escola é de 18 indivíduos, entende-se que é preciso criar estratégias para a permanência dos alunos na escola. As matrículas nas turmas de primeiros anos, tem crescido bastante desde 2018, tornando essas turmas numerosas, sendo assim, de ano em ano, as turmas de fundamental 1 estão maiores. Porém, as turmas de fundamental II, são as turmas que sempre são de menor número devido ao fato de alguns alunos perderem o interesse e abandonando o seu bom desempenho, acabam por reprovar, ficando fora da idade/série, desta forma optam por ir para a educação de jovens e adultos. Estes alunos precisam ser resgatados quando demonstram falta de interesse. A escola precisa preocupar-se com estes, para que não aconteçam mais reprovações e que estes alunos iniciem e concluam o ensino de nove anos nesta escola. Fora claro, o fato de transferências, que também é um fator adverso. No bairro Cidade Alta, muitas famílias se mudam para o bairro em função de trabalho, quando este não é mais um vínculo, acabam por ir embora. Este é uma rotina corriqueira nesta escola.

No que diz respeito ao espaço físico, a escola possui apenas 8 salas de aula, tornando inviável o sonho de ter as salas temáticas, nas quais cada disciplina é ministrada em uma sala com materiais e espaço específico para a mesma. A escola não possui um laboratório de ciências. Os materiais limitam-se a ficar em um anexo com armários. Ao utilizar algum material, a professora precisa buscar e levar para as salas, o que não é ideal.



Em 2021 foi possível a instalação de câmeras de segurança, mas ainda há muitos reparos a fazer, precisa-se de lousas digitais para todas as salas de aula, pintura das salas, som ambiente adequado, som adequado para o ginásio, cobertura do hall de entrada, cobertura do acesso ao ginásio, acessibilidade: Esta escola não possui rampa de acesso ao 1º andar nem banheiros adaptados. A escola precisa também de reforma de alguns espaços, construção de um refeitório, já que hoje o espaço utilizado como refeitório é o hall de convívio social, de frente com os banheiros, o que não é ideal. Precisa também de ampliação para poder atender mais estudantes, já que o bairro está em pleno desenvolvimento, à medida que o bairro cresce a demanda aumenta. Esta é uma ação preventiva, já planejada de antemão, pois a demanda vai aumentar nos próximos anos e a escola precisa estar preparada para receber esses alunos. Pedido este já feito ao prefeito municipal pela APP 2020 e comunidade escolar.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing, localiza-se no Bairro Cidade Alta, bairro este que possui vários espaços para lazer, algumas indústrias e comércio em geral, posto de saúde, transporte público e CEMEI. É uma comunidade trabalhadora, na qual a grande maioria das famílias compreende de 4 a 5 membros, resumindo-se a pai, mãe, filhos e avós, com um ambiente socioeconômico regular e na maioria assalariados, trabalha pai e mãe nas empresas e indústrias do próprio bairro e também BRF. Ainda no Bairro Cidade Alta, encontra-se o Loteamento Primavera até a pouco tempo denominado “área verde” no qual habitam grande parte das famílias que compreendem a comunidade escolar. Neste espaço moram muitas famílias carentes, nas quais de muitas delas trabalha apenas um membro da família. A grande maioria dos alunos são residentes do bairro Cidade Alta, porém há uma parcela de alunos também que residem nas proximidades, advindos dos bairros: Cinquentenário, Cetrevi, Universitário, Loteamento Locatelli, Poente do Sol, Santa Gema, Carelli, Carboni, Recanto da Natureza, entre outros. Ademais, nos últimos anos, a instituição recebeu oito alunos estrangeiros, oriundos dos países Haiti, Paraguai, Venezuela e Argentina.

Com relação à escolaridade dos pais, a maioria deles concluiu o Ensino Fundamental, e Ensino Médio e, alguns destes fizeram Graduação. Conseqüentemente, alguns deles incentivam seus filhos na importância de concluir os estudos e vir a cursar o Ensino Superior. Quanto às origens, a maioria é de cor branca, seguidos pela cor parda e uma minoria de negros.



No que diz respeito a religião, pode-se dizer que a comunidade professa na maioria sua fé nas religiões católica e evangélica.

Com relação aos interesses dos discentes, percebe-se que muitos são adeptos ao Esporte. Por conseguinte, o bairro tem o privilégio de dispor de um Ginásio de esportes, uma pista de atletismo, uma academia ao ar livre e nas proximidades uma pista de bicicross, como também um parque para caminhadas, além de serem oferecidas aulas gratuitas de Futsal, Basquete e Tênis de Mesa. Próximo ao ginásio de esportes, os alunos e suas famílias também podem desfrutar da Cidade da Criança, local apropriado para fazer atividades físicas, brincar e socializar entre famílias.

Porém, percebe-se que a Pandemia Covid 19 causou muitos impactos negativos nas famílias do bairro Cidade Alta. O isolamento social não impactou apenas o financeiro de algumas famílias, mas principalmente na saúde física e emocional. Muitas pessoas acabaram ganhando mais peso por falta dos exercícios físicos, por conta da ansiedade sua alimentação foi desequilibrada. Somado a tudo isso, veio também a depressão, o estresse e até mesmo os ataques de pânico em virtude da própria pandemia.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A escola é um espaço de aquisição dos saberes, de socialização e convivência com a diversidade. É um ambiente educativo no qual ele aprende noções de cidadania e para isso acontecer de fato, o ambiente deve ser favorável e as práticas pedagógicas devem objetivar a autonomia e o desenvolvimento dos educandos.

Desta forma, o principal foco da gestão desta escola é promover a aprendizagem dos alunos, gerindo o projeto político pedagógico, propiciando o acompanhamento de aprendizagem dos alunos, bem como o ajuste de ações para alunos portadores de necessidades especiais, acompanhar e orientar a melhoria do processo de ensino de aprendizagem, proporcionar a organização das ações da rotina escolar para contribuir para uma boa otimização do tempo pedagógico.

O planejamento geral e a elaboração dos planos de ensino da Escola de Educação Básica Municipal Wilson Pedro Kleinubing estão pautados no PPP, que possui ações que favorecem o ensino e a aprendizagem dos alunos através de projetos. A escola possui o princípio de partir do conhecimento prévio do aluno para pensar sua aula e ir em direção dos conhecimentos que os alunos precisam adquirir. Em tempos de pandemia e os desajustes que

ela causou, mais ainda o professor precisa ter essa sensibilidade, fazendo avaliações diagnósticas para mensurar o desenvolvimento do aluno e saber quais melhorias terá de pensar e quais estratégias utilizar para corrigir essa defasagem. Avaliação é contínua, não somente centrada em provas. Na avaliação deve ser levado em conta os diversos aspectos do desenvolvimento do aluno.

Os conselhos de classe acontecem ao final de cada trimestre, buscando sempre a participação da maioria dos professores, já que muitos deles completam a carga horária em outras escolas. Quando se faz necessário, a escola marca reuniões pós aula via meeting para tratar de assuntos importantes. Também quando se faz necessário o corpo diretivo oferece capacitação interna para os professores que necessitam de ajuda, principalmente para utilizar as tecnologias. Essas capacitações acontecem durante as horas atividade dos professores interessados.

Quanto aos indicadores de qualidade, segundo o INEP, são formas de associar um valor estatístico com a qualidade de ensino. A Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing vem crescendo nas notas e atingindo as metas nas turmas de 5º ano. Em 2011 a meta era 5,2 e a turma atingiu 5,9. Em 2013 a meta era 5,5 a turma atingiu 6,5. Já em 2015 a escola não realizou a prova. Em 2017 a meta foi 6,0 e a turma atingiu 6,0. Novamente em 2019 e 2011 não houve a realização da prova. Nas turmas de 9º ano em 2011 a meta foi 4,7 e foi atingido 5,0. Em 2013 a meta era 5,0 e foi atingido 5,4. Nos anos que se seguiram (2015, 2017, 2019) a escola não atingiu as metas, ficando sempre devendo alguns décimos.

O papel do professor continua sendo o de alguém que acredita no potencial dos seus alunos e que exerce uma tarefa muito importante na sociedade, pois trabalha e se preocupa com a formação integral dos seus alunos, portanto, faz-se necessário, muito comprometimento, responsabilidade, criatividade, competência, dedicação, paciência e amor, para lidar com seus pares e atingir os objetivos propostos.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A escola em 2021 atende alunos da Educação Infantil, Ensino fundamental I e Ensino fundamental II, com uma média de 18 alunos matriculados por sala. A escola comunica-se com os pais via telefone, e-mail e grupos de WatssApp. Cada turma possui seu grupo de pais.

Atualmente a escola conta com trinta e seis funcionários. Dos 25 professores, apenas cinco deles são efetivos, estando uma destas atuando na biblioteca, outra na sala de AEE e



ainda outra na secretaria, dessa forma, somente dois estão em sala de aula. São vinte os professores ACTs. São três as auxiliares educacionais e seis auxiliares de serviços gerais. Os professores são todos graduados e a maioria deles é especialista ou está cursando especialização. A diretora também possui especialização, assim como a orientadora educacional.

Em seu quadro administrativo possui uma Diretora Geral, uma Orientadora Educacional e uma Secretária escolar. A escola possui também o conselho escolar, eleito no dia 18/10/2021, composto por 5 segmentos: Diretora, representante do magistério, representante dos pais, representante da APP e representante dos servidores. Ainda nesta escola existe a APP, (Associação de pais e professores) eleita em 2020, atuante, que tem buscado melhorias, buscando parcerias e ajuda das famílias.

A organização administrativa da escola está pautada na gestão democrática e participativa. A direção deve ser entendida como a coordenação do funcionamento geral da Unidade Escolar e a Execução das deliberações coletivas do Conselho de Escola, respeitadas as diretrizes da política educacional da Secretaria Municipal de Educação e a legislação em vigor.

O ingresso dos alunos nesta escola é por matrícula, que é o registro da criança na Unidade Escolar e oficializa a sua participação como membro da comunidade escolar. A matrícula é registrada em ficha própria, individual, elaborada segundo normas do órgão competente e seu controle é de responsabilidade da secretária escolar. O ingresso de alunos de primeiro ano será, obrigatoriamente, aos seis anos de idade completos ou se completar a referida idade até a data de 31 de março do ano de ingresso. A matrícula na Escola que recebe o aluno transferido será feita no ano indicado no histórico escolar ou na guia de transferência. O Estabelecimento de ensino pode aceitar matrícula em qualquer época do ano, desde que exista vaga e o aluno atenda as exigências legais. O aluno procedente do exterior recebe tratamento específico, de acordo com a legislação. Os alunos têm, automaticamente, suas matrículas garantidas na Unidade Escolar que frequentam, desde confirmadas oficialmente pelos pais ou responsáveis, cabendo à gestão escolar o planejamento do fluxo.

DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola foi criada pelo poder público e é mantida pelos recursos da Prefeitura Municipal de Videira e administrada pela secretaria municipal de educação, nos termos da legislação em

vigor. A escola possui um recurso financeiro oriundo do FNDE (Fundo Nacional de desenvolvimento da educação), o PDDE (Programa dinheiro direto na escola), que tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, para o desempenho escolar.

Os recursos do PDDE devem ser utilizados para adquirir bens e contratar serviços que contribuam para o funcionamento e melhoria da Infraestrutura física, bem como para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas das escolas. Para tanto, podem ser empregados, entre outras finalidades, na compra de material de consumo (limpeza, papelaria, Suprimentos de informática etc.), material permanente quando receberem recursos de capital e para pagar despesas de cartório decorrentes de alterações de estatutos ou recomposição de membros da APP.

A escola possui também uma APP (Associação de pais e professores) que administra as verbas federais (PDDE). Com o objetivo de assistência ao educando, integração família e escola e a contribuição para a melhoria e conservação do aparelhamento e do estabelecimento escolar. A APP é uma entidade auxiliar da escola com objetivos sociais e educativos, sem fins lucrativos, que busca aprimorar as condições de trabalho e de ensino dentro de suas atribuições legais promovendo a participação e cooperação entre pais e professores de modo a interessar os membros da comunidade pelas atividades escolares e a escola pelas atividades comunitárias. Ela promove também o diálogo entre família e escola quanto às necessidades da mesma, lutando por recursos em benefício de melhorias na escola.

Os membros da APP são escolhidos através de eleição dentre os pais e professores que se disponibilizam a participar da associação. A Associação de pais e professores possui um estatuto, que foi atualizado em 2019 e está em vigência. A eleição para nova APP acontecerá em 2022, a cada dois anos.

A APP da escola Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing possui um caixa e realiza a promoção de atividades culturais ou outras pelas quais terá meios de arrecadar fundos para que possa cooperar com as necessidades financeiras da escola e contribuir em datas comemorativas como Páscoa, Dia das Crianças, Dia dos Professores e Natal ou suprir as necessidades materiais do dia a dia escolar. Eventos tradicionais são: Rifa, Brechó e Festa junina.

A APP preocupa-se em utilizar os recursos financeiros para oferecer aos alunos melhor qualidade de ensino. Portanto, todos os anos contribui no acervo da biblioteca, com jogos pedagógicos e também material diversificado para as aulas de Educação Física.

DIMENSÃO FÍSICA

Conforme análise realizada em janeiro de 2021 para construção do PPP, a escola possui seu espaço físico composto por: Oito salas de aula, dentre estas, uma é destinada para o projeto de reforço para fundamental I. São cinco banheiros (sendo dois banheiros masculinos, dois banheiros femininos e um banheiro para os professores), uma biblioteca com depósito de livros e materiais em anexo, uma cozinha com depósito anexo de alimentos, um hall de convívio social, atualmente utilizado como refeitório, um depósito de materiais de limpeza, uma lavanderia pequena com um depósito em anexo sendo utilizado como almoxarifado, uma sala pequena, (antiga sala de informática) hoje utilizada para reforço do fundamental II. Possui também um parquinho, uma quadra esportiva, uma sala de AEE, uma sala de orientação educacional, uma sala dos professores, uma secretaria, um gabinete de direção e um pequeno Hall de entrada.

Como recursos materiais, a escola conta com internet, oferecendo quatro lousas digitais em quatro salas de aula, computadores para uso dos professores e alunos, jogos pedagógicos, e material para laboratório de ciências (embora sem espaço físico para aulas presenciais). Possui também televisão, aparelho de DVD, data show, retroprojektor, sistema de som ambiente no andar térreo, superior e área externa, e sala multifuncional equipada com recursos audiovisuais (AEE). Possui também câmeras de segurança instaladas no ano de 2021.

As instalações físicas apresentam algumas necessidades e alguns problemas, como por exemplo goteiras no telhado, lajotas soltas e quebradas, tacos de madeira soltos em todas as salas, não há saída de emergência no 1º andar, não há rampa de acesso, inviabilizando a acessibilidade. Também não possui acesso coberto ao ginásio, nem do portão até o hall de entrada, não possui banheiro no ginásio, o refeitório é improvisado e já não comporta a quantidade de alunos que fazem seu lanche, o parquinho está localizado em terreno desnivelado, com pedras e buracos aparecendo. Possui uma parte do seu pátio externo em condições de construção, caso haja a ampliação de salas de aula e do refeitório.

METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Promoção da participação das famílias na escola.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação das famílias na escola através de eventos lúdicos, reuniões, palestras e contribuição das suas vivências e experiências. • Promover intervenções presenciais e práticas com alunos, família e professores buscando auxílio de parceiros, como posto de saúde, psicólogos, médicos, fundação de esportes, empresas. • Viabilizar a participação de pais e alunos nos conselhos de classe.
Recursos	Pessoal
Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o contato constante com as famílias e registrar sua participação na escola. • Fazer relatórios trimestrais, para alinhar e adequar o planejamento das ações. • Manter o PPP sempre atualizado de acordo com as ações a serem realizadas e disponível para consulta pela comunidade escolar.
Avaliação	Apresentar relatório anual no qual será contemplado o resultado do dos registros feitos trimestralmente.
Meta	Melhoria dos indicadores educacionais da escola.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Investir em práticas de ensino inovadoras, fazendo um bom aproveitamento das tecnologias existentes em sala de aula, estimulando assim o desempenho dos estudantes nas provas de Saeb. • Realizar simulados periódicos. • Desenvolver projeto lúdico que contemple metodologias necessárias para suprir as carências de aprendizagem causadas pela pandemia aos estudantes.
Recurso	Pessoal Tecnológico Financeiro
Monitoramento	Ao final de cada trimestre, fazer um relatório sobre as ações realizadas e seus resultados.

Avaliação	Apresentar relatório anual no qual será contemplado o resultado dos registros feitos trimestralmente.
Meta	Capacitação interna de professores
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parcerias para melhorar as práticas de ensino dos professores, com o intuito de alcançar melhores resultados nas várias aprendizagens dos alunos.
Recurso	Pessoal
Monitoramento	Ao final de cada trimestre, fazer um relatório sobre as ações realizadas e seus resultados.
Avaliação	Apresentar relatório anual no qual será contemplado o resultado dos registros feitos trimestralmente.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Organização do ambiente de trabalho
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bom atendimento ao público. • Organizar, arquivar e identificar documentos para que sejam localizados com facilidade. • Gerenciar rotinas administrativas; • Contar com o auxílio de ferramentas digitais que ajudam a gerir a documentação, a comunicação, entre outros aspectos, otimizando o tempo.
Recurso	Pessoal Tecnológico
Monitoramento	Ao final de cada trimestre, fazer um relatório sobre as ações realizadas e seus resultados.
Meta	Mediação entre o corpo docente e discente
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer os meios para o entrosamento entre escola e comunidade. • Reuniões pedagógicas periódicas voltadas para a troca de experiências e informações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar transparência e agilidade na disseminação das informações cotidianas. • Administrar a escola de modo geral garantindo o uso correto dos recursos financeiros; • Garantir o cumprimento das leis e diretrizes; • Buscar crescimento e fortalecimento dos laços entre toda a equipe escolar e a valorização dos professores; • Desenvolver e articular atividades que garantam o bom funcionamento da escola, em todos os segmentos.
Recurso	Pessoal Tecnológico
Monitoramento	Ao final de cada trimestre, fazer um relatório sobre as ações realizadas e seus resultados.
Avaliação	Apresentar relatório anual no qual será contemplado o resultado dos registros feitos trimestralmente.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Meta	Organização de caixa financeiro
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Angariar recursos através da APP, promovendo eventos (Rifa de Páscoa, festa junina, brechó) • Planejar e aplicar os recursos em materiais necessários para o cumprimento das ações dos projetos no dia a dia.
Recurso	Pessoal (APP) Financeiro
Monitoramento	Fazer relatório de cada evento realizado e quantificar o valor arrecadado prestando contas à comunidade escolar.
Avaliação	Quantificar a soma de todos os eventos realizados durante o ano letivo. Prestar contas à comunidade de todos os gastos realizados e aquisições feitas.
Meta	Programação para os recursos oriundos do FNDE.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e definir prioridades para uso dos recursos do PDDE no início do ano letivo. • Aplicar os recursos de forma a buscar resultados satisfatórios, com aquisição de materiais realmente necessários.

Recurso	Financeiro: FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)
Monitoramento	Monitorar o uso correto dos recursos do FNDE que são: PDDE Básico, emergencial, educação conectada e tempo de aprender, fazendo relatório semestral e as atas.
Avaliação	Apresentar relatório anual no qual será contemplado o resultado dos registros feitos, prestando contas das aquisições realizadas com os recursos do FNDE.

DIMENSÃO FÍSICA

Meta	Melhoria do espaço escolar
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma proposta de ampliação da escola para as autoridades competentes. • Propor melhorias e adequações em alguns espaços; • Desenvolver a conscientização em relação a conservação predial e o pertencimento do bem público; • Realizar a pintura da escola; • Solicitar lousas digitais para todas as salas de aula;
Recurso	Financeiro Pessoal
Monitoramento	Ao final de cada trimestre, fazer um relatório sobre as ações realizadas e seus resultados.
Avaliação	Apresentar relatório anual no qual será contemplado o resultado dos registros feitos trimestralmente.

AVALIAÇÃO DO PLANO

O presente plano está organizado na proposta democrática e participativa para os 4 anos subsequentes. Entende-se que este plano gestor apresenta um cenário atual da Escola de Educação Básica Municipal Vilson Pedro Kleinubing. Nele são apresentadas metas e ações planejadas para dar soluções às dificuldades constatadas na escola e dar ênfase às potencialidades nela existentes. Entende-se também que mudanças podem ocorrer no decorrer dos 4 anos, causadas por fatores externos imprevistos neste plano. O plano será avaliado por meio de relatórios trimestrais apresentados ao conselho escolar e anuais apresentados à



Secretaria Municipal da Educação, conforme as diretrizes da política educacional e a legislação em vigor.

REFERÊNCIAS

BUSS, Rosinete Bloemer Pickler. **Gestão Escolar**: Cadernos de estudos. Indaial: Ed. ASSELVI, 2008

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar pública**: São Paulo: Cortez, 2002.

PPP, **Projeto Político Pedagógico**. Escola de Educação Básica Vilson Pedro Kleinubing. 2021

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Básica. B823 **Gestão da educação escolar** / Luiz Fernandes Dourado. – Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação à distância, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=585-gestao-da-educacao-escolar&Itemid=30192

FNDE, **Fundo nacional de desenvolvimento da Educação**. Disponível em <https://www.gov.br/fnde/pt-br>. Acesso em 04/12/2021